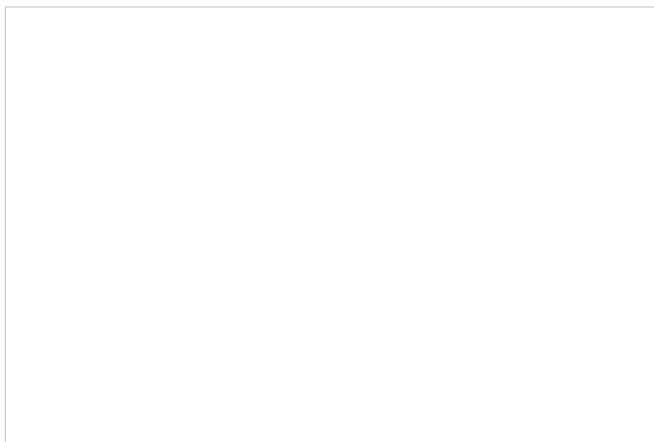


# Governador faz apelo para que mulheres denunciem casos de agressões

Qui 22 setembro

O governador Romeu Zema parabenizou a ação estratégica da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) durante um sequestro na região Norte de Belo Horizonte, nesta quinta-feira (22/9). Os militares conseguiram resgatar dois reféns com vida, sendo uma criança de sete anos e uma jovem de 23 anos. O autor do crime, que invadiu a casa de sua ex-mulher, foi atingido por um disparo dos militares e está internado.



Marco Evangelista / Imprensa MG

O governador visitou o Batalhão de Rondas Táticas Metropolitanas, onde a ocorrência foi encerrada. Ele destacou que os militares estão passando por processos de treinamentos para atuar em situações como esta e fez um apelo para que as mulheres denunciem casos de agressões para que o poder público possa atuar em defesa das vítimas.

“Faço um alerta para as mulheres para que qualquer agressão seja comunicada às autoridades. O Estado conta com ações importantes como a delegacia virtual à disposição dessas vítimas e, também, temos um aplicativo que monitora agressores que usam tornozeleira eletrônica. Caso ele se aproxime, o sistema aciona a Polícia Militar e avisa a possível vítima. Por isso, faço esse apelo para que as mulheres denunciem qualquer tipo de agressão. Nós temos mecanismos para atuar”, disse.

Junto do governador, os militares fizeram um balanço da ação. Participaram o coronel Eduardo Felisberto Alves, chefe do Estado Maior da PMMG; o coronel Ricardo Geraldo de Oliveira Viana; e o comandante do Policiamento Especializado, coronel Micael Henrique Silva.

O autor do sequestro foi atingido por um disparo e está internado. O coronel Eduardo Felisberto Alves explicou que a ação foi necessária para garantir a segurança das vítimas que estavam em cárcere. “Após horas de negociações, o autor se mostrou muito nervoso e intransigente. Além disso, ele afirmava a todo tempo que mataria as vítimas para dar uma lição para a ex-mulher. Sendo assim, foi necessário atuar para proteger as vidas”, afirma.

*\*Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*